

São três Princesas e um Príncipe presos na torre, local imundo, comida muito ruim...

Uma grande floresta entorno da torre, dizem que ninguém consegue atravessar.

Uma das princesas tem esperança de ser resgatada.

Outra duvida deste resgate...

Bela história pra ser apresentada para crianças e adultos, pra ser lida também.

Personagens

Princesa 1-

Princesa 2-

Princesa 3-

PRÍNCIPE:

DEMÔNIO:

JESUS:

Início- Musica 1 do CD OLHA PRA MIM, Ministério Apascentar

Dentro da cela tem duas princesas amarradas nos pés e nas mãos.

NARRADOR: Era uma vez três lindas princesas que viviam em uma torre isolada de tudo no reino. Antes mesmo de terem nascido foram aprisionadas e nunca conseguiram se libertar. Nunca conheceram a liberdade.

Demônio abre a porta e joga Princesa 3 dentro da cela.

PRINCESA 3: Ei, cuidado!

DEMÔNIO: Cuidado o que! Acha que ainda é princesa?

PRINCESA 3: Claro!

DEMÔNIO: Começa a rir e vai saindo.

PRINCESA 1: Oi, você é princesa também?

PRINCESA 3: Claro, sempre fui! Nunca vou deixar de ser, tenho sangue nobre.

PRINCESA 2: Se você é princesa, então o seu pai é rei. Onde ele está?

PRINCESA 3: Ah, não sei!

PRINCESA 2: Então você não é princesa.

PRINCESA 3: Sou sim, e você também. Você se veste como uma, você é igual a mim. Nós devemos ser irmãs. E ela também é igual à gente. Todos nós somos irmãs! Filhas de um mesmo pai.

PRINCESA 2: Que pai? Onde ele está então? No nosso mundo só existe isso aqui,

essa torre, lá embaixo a Floresta dos Pecados e o Outro.

PRINCESA 3: Floresta dos Pecados? O Outro? O que são essas coisas?

PRINCESA 2: Você não sabe da Floresta dos Pecados?

PRINCESA 1: Ih, lá vem você com essas histórias...

PRINCESA 2: A Floresta dos Pecados é uma selva cheia de árvores enormes, cuja as copas tampam a visão do céu, por isso a escuridão predomina 24 horas por dia. Dizem que tem muitos perigos escondidos entre as árvores e tudo é espinhosos por lá, não tem como passar e não sair arranhado. É um lugar insuportável e ninguém consegue atravessar a mata. Nem através dela, nem por cima. Estamos isolados por essa floresta.

PRINCESA 3: E os pecados que formam a floresta são de quem?

PRINCESA 2: Seus! Os seus pecados te afastam da liberdade. Cada um tem a sua floresta. Quanto maior a quantidade de pecados, maior a floresta.

PRINCESA 3: Nossa! E esse Outro, que é?

PRINCESA 2: O Outro é quem nos mantém presas aqui. É chamado de acusador, enganador. Dizem que ele está no mundo para matar, roubar e destruir. É um cara muito mal, nele só tem maldade. Ele quer nos destruir .

PRINCESA 3: Nos destruir? Como assim, ele quer nos matar?

PRINCESA 1: Calma, não é assim, também! Você está sendo muito extremista, está assustando a menina, coitada!

PRINCESA 2: Eu não quero assustar ninguém. Ela não pode continuar vivendo nessa prisão e achar que vive em um conto de fadas! Eu vou contar tudo! O Outro quer nos matar sim! Matar o nosso corpo e principalmente a nossa alma. Você acha ruim viver nessa torre? Imagine viver numa prisão quente por toda a eternidade!

PRINCESA 3: Não, não, eu não quero! Mas, peraí, como você sabe isso tudo?

PRINCESA 1: Ela pensa que sabe tudo!

PRINCESA 2: Digamos que eu já conheci a liberdade.

PRINCESA 3: Você já foi lá fora? Mas, como? E como você foi parar aqui dentro?

PRINCESA 2: Como todo mundo eu nasci aqui nessa prisão. Mas certo dia eu conheci uma pessoa que me libertou daqui.

PRINCESA 1: Você sabe que isso é mentira!

PRINCESA 2: Dá licença que eu to falando? Bom, o cara entrou aqui e me libertou. O nome dele era Jesus. Eu o conheci muito pouco, mas pelo pouco que eu conheci deu pra ver que Ele é uma pessoa maravilhosa. Andando com ele eu conheci a verdadeira liberdade. O cara é sensacional. E lá fora também é muito bom, tem outras pessoas que já estiveram aqui dentro. Todas são muito amorosas, são diferentes. Aí eu vim parar aqui dentro junto dessa songa-monga chata!

PRINCESA 3: Mas como você voltou pra cá?

PRINCESA 2: Floresta dos pecados. Eu fui pecando, as árvores espinhosas foram crescendo, eu não cortei. Quando fui ver estava de volta à torre, amarrada. E foi isso.

PRINCESA 3: Mas se você já saiu daqui por que você não volta? É, volta e mostra o caminho pra gente. Tira a gente daqui, princesa!

PRINCESA 2: Não é tão fácil assim! Eu já tentei, mas não dá. Sozinha eu não consigo. Desculpa, eu gostaria muito de ajudar, mas é muito complicado... (vai para um canto, envergonhada)

PRINCESA 1: Tá vendo? Isso tudo é história que colocaram na cabeça dela. Se fosse verdade ela não estaria aqui dentro. Eu nunca acreditei nisso.

DEMÔNIO: (entra) Olha a comida! (Põe as tigelas no chão. A comida tem que ter uma aparência repugnante)

PRINCESA 1 e PRINCESA 3 avançam na comida e comem desesperadamente.

PRINCESA 3: Não vai querer, princesa?

PRINCESA 2: Não, obrigada. Já viu a cara dessa comida?

PRINCESA 1: Ela está com uma cara ótima.

PRINCESA 3: Você deve estar cega.

PRINCESA 1: Você se acha melhor do que todo mundo, né? Acha que sabe tudo, que é a dona da verdade. Você que é chata! Essa comida é muito boa, você que é muito metida. Acha o que, que você é uma princesa?

PRINCESA 2: Talvez eu seja! Quando eu estava lá fora eu comia muito melhor. E era farto, não era essa pobreza daqui. E cada coisa deliciosa!

PRINCESA 1: Ah, então sai daqui, ué, vai comer caviar lá fora!

PRINCESA 2: Eu já disse que não é tão fácil!

PRINCESA 1: Ah, então cala a boca. Não fica falando essas mentiras, enchendo o ouvido dos outros.

(A porta se abre. O príncipe aparece na porta com um largo sorriso.)

PRINCESA 1: Não acredito! O meu príncipe, o meu príncipe encantado veio para me salvar, me tirar dessa masmorra e me levar para o seu castelo de Caras na Vila Valqueire. (Abraça e beija o príncipe no rosto) Amor, eu te esperei todo esse tempo, e já estou preparadíssima para ir com você. (Sai do palco e pega as malas) Já estou pronta, amor, a carruagem está lá em baixo?

Demônio empurra o príncipe para dentro da cela.

DEMÔNIO: Mais um amiguinho pra vocês. Sabe como é, já ta ficando lotado, a gente vai ter que apertar um pouco. (Fecha a Porta)

PRINCESA 1: Príncipe Encantado uma ova. Você é um farsante. (Põe as malas no canto)

PRÍNCIPE: Farsante, não, eu tenho sangue nobre.

PRINCESA 1: Outro filho do rei? (Fala com sarcasmo)

PRÍNCIPE: Não, não! Eu tenho muito dinheiro. Sou muito rico. Devo estar aqui por engano.

PRINCESA 3: Vai me dizer que a sua cela era melhor que a nossa?

PRÍNCIPE: Muito melhor. A minha cela não tem ratos, só lodo, e tem ventilação 3 vezes por semana!

PRINCESA 1: Ah, não acredito! Me leva pra lá!

PRÍNCIPE: Eu não era um farsante?

PRINCESA 1: Eu disse farsante? Queria dizer galante! Você é muito galanteador!

PRÍNCIPE: Sei, sei...

PRINCESA 3: E como é a comida na sua cela?

PRÍNCIPE: Não queria me exhibir, mas, eu tenho direito a água nas refeições!

PRINCESA 3: Água? Nossa, eu não acredito! E é pura? Eu sempre bebi água podre...

PRÍNCIPE: É só um pouquinho suja, mas, vem todo dia!

PRINCESA 2: Não é possível! Está todo mundo cego! Presta atenção no que você tem orgulho: Cela com lodo, água semi-suja. Você pode até ter alguns privilégios, mas está preso aqui, nessa torre. Está dormindo no chão, comendo restos. Isso o seu dinheiro não resolve.

PRÍNCIPE: Quem é essa garota?

PRINCESA 1: Ela acha que sabe tudo. Disse que experimentou do bom e do melhor lá fora mas voltou para cá misteriosamente e não sabe como sair.

PRÍNCIPE: Saiba que o meu dinheiro me ajudou muito aqui dentro. Eu vivia muito pior do que isso aqui. Comi o pão que o diabo amassou. Hoje tenho até uns pedaços de papelão na minha cela, não durmo no chão, como você falou. E minha vida não é tão ruim como você disse, eu vivo muito bem. Além de rico sou influente, daqui a pouco eu caio fora dessa espelunca.

PRINCESA 1: Nós, né, meu amor? (Abraça o braço do Príncipe)

(Príncipe se desvencilha de PRINCESA 1)

(Grito)

PRINCESA 3: Que grito foi esse?

P1 e PRÍNCIPE: Grito, que grito?

PRINCESA 2: Eu também escutei um grito.

PRINCESA 3: O que foi isso? Você sabe o que é?

PRINCESA 2: Alguém acabou de morrer.

PRINCESA 3: Morrer? Aqui tem pena de morte?

PRINCESA 2: Tem. Diariamente inúmeras pessoas perdem suas vidas. Se continuarmos aqui acontecerá a mesma coisa.

PRINCESA 3: Não, eu não quero morrer!

PRINCESA 1: Lá vem ela de novo.

PRÍNCIPE: Peraí, peraí, agora eu fiquei com medo. Que história é essa de morrer? Eu não vou morrer não!

PRINCESA 2: Você acha que vai viver pra sempre?

PRÍNCIPE: Não, mas também não quero que alguém me mate.

PRINCESA 2: Você já está morto! Algum dia você será encaminhado para a pena de morte, ou morrerá sozinho em sua cela, com o seu papelão. E sabe o que acontece depois?

PRÍNCIPE: Não sei, nunca pensei.

PRINCESA 2: Depois é a prisão eterna! Lá não tem dinheiro, não tem papelão e nem água semi-suja. Imagino que seja uma torre bem maior que essa, com muitos bichos e monstros...

PRINCESA 1: Não disse? Ela viaja, isso é história da carochinha....

PRINCESA 2: Mais dia menos dia o grito que ecoará pela torre será o nosso...

PRINCESA 3: (Grita) Não, eu não quero morrer! Socorro!

PRÍNCIPE: (Grita) Eu também não, alguém me salve!

PRINCESA 1: Olha o que você fez, sua doida. Vê se para de contar essas suas histórias de ...

PRINCESA 2: Espera. Eu estou ouvindo alguns passos...

PRINCESA 1: Passos, que passos?

PRINCESA 2: Gente, alguma coisa vai acontecer. Eu to sentindo a presença dele. O grito de vocês atraiu a atenção de Jesus! Gritem!

PRÍNCIPE: Atenção de quem?

PRINCESA 2: De Jesus, cabeça, grita mais alto!

PRINCESA 2, PRINCESA 3 e PRÍNCIPE gritam por socorro e por Jesus.

PRINCESA 1: Ah, agora todo mundo ficou maluco...

O trio continua gritando. De repente a porta se abre e o demônio atravessa a cela correndo e com medo.

DEMÔNIO: Não, não, Ele não!

PRINCESA 1: O que aconteceu?

Jesus aparece na porta. Todos olham para Jesus atônitos.

PRINCESA 2: Jesus, eu não acredito! (Se ajoelha nos pés de Jesus)

PRINCESA 3: Você é Jesus ? Prazer, eu sou a princesa. Muito obrigada por você ter vindo!

JESUS: É um prazer pra mim.

PRINCESA 3: Mas e a Floresta dos Pecados, o Outro, como você conseguiu chegar até aqui?

JESUS: A Floresta dos Pecados e o Outro não são páreos para o meu poder . Foi só eu mostrar o meu sacrifício na cruz que a Floresta dos Pecados desapareceu num piscar de olhos. E o Outro, esse já está derrotado, sempre esteve, pelo poder do meu sangue vertido na cruz.

PRÍNCIPE: Nossa, Jesus, isso foi sensacional. Então você vai tirar a gente daqui mesmo? Existe vida melhor lá fora?

JESUS: Claro! Eu vim para que tenham vida e vida em abundância! Vou tirar vocês daqui, tirar essas algemas de vocês, vocês vão ganhar roupas novas e vão conhecer o Rei.

PRINCESA 3: O Rei! Então existe um Rei! O meu pai! Eu vou conhecê-lo? Eu sabia, eu sabia!

PRINCESA 2: (Vira para P1) Diz que é mentira agora! Jesus tira agora essas algemas de mim, por favor!

PRINCESA 3: Ah, tira de mim também, por favor! Eu não aguento mais!

Jesus tira as algemas

JESUS: E você, Príncipe, não quer tirar as algemas? Eu tiro.

PRÍNCIPE: Não, não, eu gosto delas. São de couro, têm o meu nome gravado. Só estão um pouco apertadas, mas são lindas, olha...

JESUS: Tudo bem, como quiser. Então gente, vamos sair daqui?

PRINCESA 2, PRINCESA 3 e PRÍNCIPE: Vamos, só se for agora!

Vão saindo, mas P1 fica.

PRINCESA 3: Princesa, você não vem com a gente?

PRINCESA 1: Não, eu vou ficar aqui. Isso tudo é loucura, não sei para onde esse cara vai nos levar. Vou ficar aqui que é mais seguro e mais sensato.

PRINCESA 3: Mas Princesa, esse lugar é horrível, por favor, venha com a gente!

PRINCESA 1: Não, Princesa, eu vou ficar aqui! Por favor, me deixe!

PRINCESA 3: Ta bom. Tchau Princesa, até um dia!

PRINCESA 1: Tchau!

Todos saem. PRINCESA 1 senta e se arrasta para um canto. As luzes se apagam.

Blog da autora **TEATRO NA IGREJA**